



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Artigos e Materiais de Revistas Científicas - MAC

2015-02

Curador conservador Ana Gonçalves Magalhães

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/48444>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

select

ARTE E CULTURA CONTEMPORÂNEA

JOCHEN VOLZ
CLARA IANNI
ALICE MICELI
PAULA GARCIA
TOM DIXON



CURADORES

Quem são, o que pensam, o que fazem
e por que precisamos deles

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

FEV/MAR 2015
ANO 05
EDIÇÃO 22
R\$ 16,90



**CURADOR
CONSERVADOR**

**ANA GONÇALVES
MAGALHÃES**

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO

45

ATUAÇÃO

Curadora docente do MAC-USP

NASCIMENTO

25/4/1971

FORMAÇÃO

Mestre em História pela Unicamp e doutora em História e Crítica da Arte pela USP



FOCO DA PESQUISA HOJE

“A revisão historiográfica da formação da coleção do MAC-USP, originalmente proveniente do MAM de São Paulo. Tradicionalmente considera-se que ela era uma coleção baseada no gosto pessoal de Francisco Matarazzo Sobrinho. Minha pesquisa mostra que não. Essa foi uma coleção especialmente criada para o museu, com compras feitas na Itália, entre 1946 e 1947, juntamente com outro lote comprado em Paris na mesma época. Isso evidencia também a fragilidade da hipótese de o MAM-USP ter sido criado à imagem e semelhança do MoMA. A influência do modernismo italiano foi muito maior do que o nova-iorquino nos anos de formação do museu.”

DESTAQUE DA CARREIRA

Classicismo, Realismo e Vanguarda: Pintura Italiana no Entreguerras, MAC-USP (2013). “A circulação crítica dessa exposição e dessas hipóteses na Europa, especialmente na Itália e na França, tem sido extremamente importante e conflui para a minha tese de livre-docência.”

COMO DEFINE SUA ATUAÇÃO CURATORIAL

“É muito particular a atuação do curador de um museu universitário como o MAC-USP, pois ele é também um docente. Portanto, além de suas atribuições específicas – no meu caso de conservador/pesquisador de uma coleção modernista –, isso é combinado com atividades de investigação acadêmica, de desenvolvimento de metodologias de trabalho. Um exemplo: para o processo de restauro de algumas obras que expus na mostra Classicismo, Realismo e Vanguarda: Pintura Italiana no Entreguerras foram usados recursos do Departamento de Física Nuclear Aplicada da USP. Isso era necessário para explorar técnicas não destrutivas de análise das superfícies de pinturas. Essa exposição envolveu várias etapas de pesquisa documental e de acervo, pesquisadores e bolsistas da universidade também.”